

Operacionalização do realismo nas Relações Internacionais

AUTORA: Joana Búrigo Vaccarezza (UFRGS)

ORIENTADOR: Prof. Dr. Henrique Carlos de Oliveira de Castro (UFRGS)

INTRODUÇÃO

Uma das críticas recebidas pela escola realista das Relações Internacionais é que alguns dos seus pressupostos não são falseáveis. O objetivo da pesquisa foi elaborar um teste empírico da teoria realista com o uso de análises quantitativas. Teve como objetivos específicos (i) apresentar um exercício de operacionalização de dois conceitos chave para a teoria neorrealista - poder e autoajuda - e (ii) refletir sobre essa operacionalização a partir dos resultados encontrados.

Quadro 1 - O conceito de poder neorrealista

	Waltz (1979)	Mearsheimer (2003)
Definição Poder	Capacidades materiais e imateriais à disposição de um Estado.	Capacidades materiais à disposição de um Estado para exercer o uso da força.
Unidades de Análise	8 categorias indissociáveis: tamanho da população, extensão territorial, dotação de recursos, capacidade econômica	Poder latente: tamanho da população e capacidade econômica; condições sócio-econômicas que podem ser mobilizadas para produzir poder militar. Poder militar: tamanho e qualidade das Forças Armadas com destaque para os Exércitos, devido à primazia do poder terrestre.
Definição Autoajuda	Princípio que guia o comportamento dos atores em um sistema anárquico, em que o Estado conta apenas com seus recursos para garantir sua segurança e, assim, suas ações são autointeressadas e buscam preservar o <i>status quo</i> .	Princípio que guia o comportamento dos atores em um sistema anárquico, em que o Estado conta apenas com seus recursos para garantir sua segurança e, assim, suas ações são autointeressadas e buscam maximizar seu poder relativo.
Unidades de Análise	O autor foca sua análise no balanceamento e <i>bandwagoning</i> , estratégias perseguidas Estados em um sistema de autoajuda.	O autor foca sua análise no balanceamento e <i>buckpassing</i> , estratégias perseguidas pelo Estados em um sistema de autoajuda, além da guerra.

Quadro 2 – Variáveis selecionadas

Para poder latente:

a) P_{RNB} : Participação do país na soma mundial de Rendas Nacionais Brutas, ou seja a razão entre a RNB do país e a RNB mundial.

b) P_{pat} : Participação do país nos registros anuais de patentes, para incorporar o nível de inovação presente na economia. É calculada pela razão entre o número de registros de patentes no país e o número total registrado no mundo.

Para poder militar:

a) R_{ativa} : Razão entre o pessoal ativo nas FFAA nacionais e a soma para os 16 países selecionados.

b) $R_{pessoal}$: Razão entre o pessoal total (ativa e reserva) nas FFAA do país e a soma para os 16 países selecionados

c) R_{tan} : Razão entre o número de tanques do Exército e sua soma para os 16 países selecionados

d) R_{emb} : Razão entre o número de submarinos e principais embarcações da Marinha e sua soma para os 16 países selecionados

e) R_{aero} : Razão entre o número de aviões de combate da Força Aérea e sua soma para os 16 países selecionados.

$$Poder\ latente = \frac{2 \cdot P_{RNB} \cdot P_{pat}}{P_{RNB} + P_{pat} + 5}$$

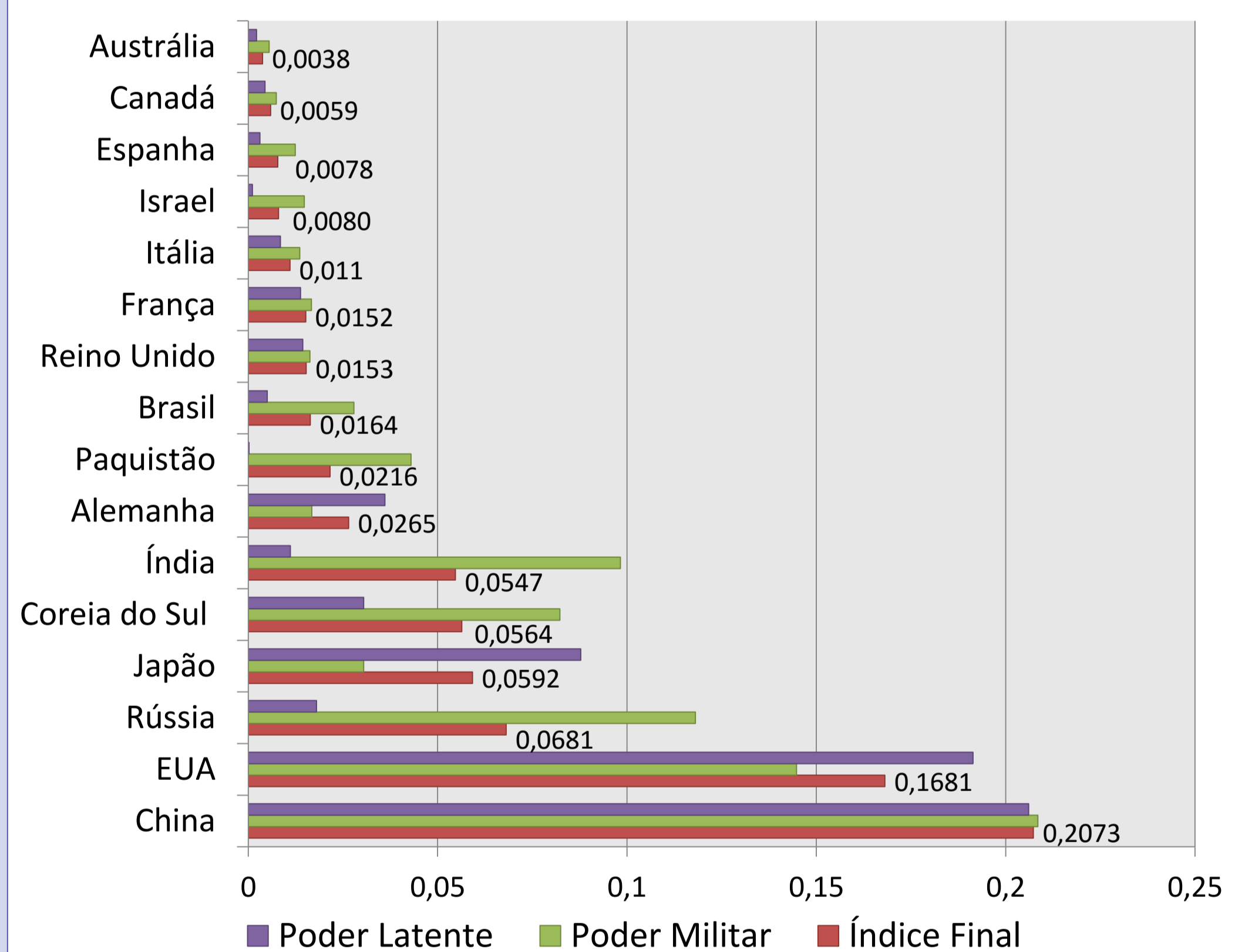
$$Poder\ militar = \frac{1}{\frac{1}{R_{ativa}} + \frac{1}{R_{pessoal}} + \frac{1}{R_{tan}} + \frac{1}{R_{emb}} + \frac{1}{R_{aero}}}$$

$$\text{Índice de poder final} = \frac{Poder\ latente + Poder\ militar}{2}$$

METODOLOGIA

- Revisão de literatura – Waltz (1979) e Mearsheimer (2003);
- Definição de poder e autoajuda segundo os autores (Quadro 1);
- Escolha de variáveis de bases de dados reconhecidas internacionalmente que pudessem representar as unidades de análise em questão, seguindo a concepção de Mearsheimer (Quadro 2);
- Casos selecionados: 16 países, os 8 países que dispõem de arsenal nuclear (com a exceção da Coreia do Norte) e outros 8 países que lideram a economia internacional, apresentados no Gráfico 1.
- Bases de dados: Econômicos, Banco Mundial, 2014; dados militares, *The Military Balance* do *International Institute for Strategic Studies*, 2016 (estes dados são estimativas realizadas pelo IISS).
- Cálculo de índices de poder latente e poder militar: médias harmônicas das variáveis selecionadas.
- O índice de poder final, apresentado graficamente no Gráfico 1, foi calculado a partir da média ponderada entre poder latente e real.

Gráfico 1 - Índices de Poder



RESULTADOS

- O conceito de autoajuda não pode ser operacionalizado empiricamente por serem as suas premissas tautológicas, o que corrobora a dificuldade de falsear a teoria Neorrealista;
- No entanto, os conceitos poder latente e poder militar, componentes da concepção neorrealista de poder, puderam ser operacionalizados com sucesso, o que indica a sua aplicabilidade empírica;
- A superioridade chinesa em relação aos Estados Unidos em termos de poder militar indica que pode ter havido uma distorção nos resultados desse índice, o que reforça a necessidade de refinamento de fontes de dados empíricos;
- Como resultado final, a pesquisa permitiu concluir que a operacionalização empírica é um caminho adequado e possível para o aprimoramento ou questionamento de conceitos chave de grandes teorias.